

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CERES
PÓS GRADUAÇÃO LATO-SENSU FORMAÇÃO DE PROFESSORES E
PRÁTICAS EDUCATIVAS
ANDRESSA VIANA SOARES

A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA MULTICULTURAL NA FORMAÇÃO BÁSICA

CERES–GO

2023

ANDRESSA VIANA SOARES

A importância da Pedagogia Multicultural na Formação Básica

Trabalho de curso apresentado ao curso de Pós-Graduação Lato-sensu Formação de Professores e Práticas Educativas do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, sob orientação da Profª Dra. Denise Dias

CERES – GO

2023

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

SAN561 Soares, Andressa Viana
i A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA MULTICULTURAL NA
FORMAÇÃO BÁSICA / Andressa Viana Soares; orientadora
Denise Dias. -- Ceres, 2023.
20 p.

TCC (Graduação em Pós graduação latu-senso Formação
de Professores e Prática Educativas) -- Instituto
Federal Goiano, Campus Ceres, 2023.

1. Educação. 2. Multicultural. 3. Pluricultural.
4. Formação. I. Dias, Denise, orient. II. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressardimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Andressa Viana Soares

Matrícula:

2021103302360400

Título do trabalho:

A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA MULTICULTURAL NA FORMAÇÃO BÁSICA

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

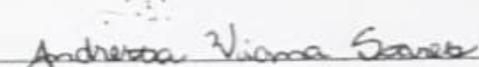
- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ceres

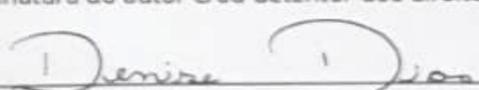
Local

25 / 10 / 2023

Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)

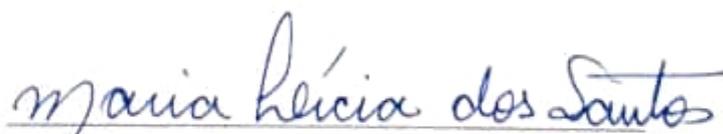
ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

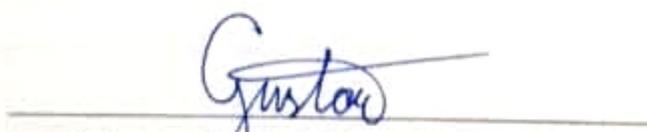
Às 11 horas e 30 minutos do dia 20 do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três realizou-se a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso do(a) estudante Andressa Viana Soares, cujo título é "A importância da pedagogia multicultural na formação básica".

A banca examinadora considerou o trabalho aprovado com média 7,0, estando o(a) estudante apta para fins de conclusão do Trabalho de Curso. Após atender às considerações da banca e respeitando o prazo disposto em calendário do Programa de Pós graduação em Formação de Professores e Práticas Educativas, do Campus Ceres, o(a) estudante deverá fazer a submissão da versão corrigida em formato digital (PDF) no Repositório Institucional do IF Goiano – RIIF, acompanhado do Termo Ciência e Autorização Eletrônico (TCAE), devidamente assinado pelo autor e orientador.

Os integrantes da banca examinadora assinam a presente.


Assinatura Presidente da Banca


Assinatura Membro 1 Banca Examinadora


Assinatura Membro 2 Banca Examinadora

Pois sonhos, são fantasias, esperando para sair do armário em dia de festa, ou apenas, em um dia que se esteja preparado para realizá-los, esperando para que se tornem a principal roupa do corpo!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. BRASIL DE MUITAS ETNIAS.....	9
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

O Espaço Cultural Vila Esperança é um projeto que nasceu com o objetivo de dar voz e protagonismo aos indivíduos e povos historicamente marginalizados e silenciados no Brasil. O projeto busca criar um cenário com uma abordagem diferenciada, valorizando a coletividade, as diversas culturas e tradições, por meio da Educação e da Arte, cuja intenção é oferecer às crianças uma representação digna de si mesmas, reconhecendo e valorizando as identidades ancoradas nas culturas originárias e milenares.

Localizado no portal da periferia da Cidade de Goiás (GO), o espaço Cultural Vila Esperança foi transformado de um terreno baldio em um lugar repleto de beleza, com roseiras, escadarias de pedra, hortas comunitárias e construções fantásticas. A "Esperança", uma boneca de pano, fica na janela da torre ao lado da casa velha e anuncia dias de brincadeiras e tardes culturais cheias de arte, convidando meninos, meninas, jovens e famílias a povoarem e habitarem esse novo Espaço. Desse modo, a Vila Esperança é um espaço cultural, de vivências externas a sala de aula e aberto a comunidade.

A Vila Esperança tornou-se realidade através de várias iniciativas, dentro desse espaço existem projetos em desenvolvimento para a comunidade, como a Brinquedoteca Alegria do Povo, o Grupo Circo, as vivências culturais afrobrasileiras Ojó Odé e indígenas Porancê Poranga, e a fundação da Escola Pluricultural Odé Kayodê. Essas ações promovem uma educação intercultural, valorizando a diversidade por meio de experiências culturais e artísticas, com o objetivo de buscar a emancipação e dignidade humana para todos os envolvidos.

A Escola Pluricultural Odé Kayodê (EPOK) iniciou-se dentro do Espaço Cultural Vila Esperança, em vários momentos nesse trabalho, utilizar-se-a a abreviação EPOK. Localizada dentro do Espaço Cultural Vila Esperança a EPOK foi fundada em 2004 autorizada e reconhecida pelo MEC em 2005, funciona de forma gratuita, com característica comunitária, dentro do Espaço Cultural Vila Esperança.

Ensinar vai além de transmitir conteúdos, é problematizar o que será aplicado, assim a escola pode ser vista como um espaço que reflete em toda a sociedade a importância de uma educação que vai além da mera transmissão de informações,

fomentando o pensamento crítico e a inclusão de diferentes perspectivas, podendo ser considerada como multicultural. Porém, não basta reconhecer ou tolerar as diferenças existentes, é preciso trabalhar para dar aos discentes um lugar de afirmação (ARAÚJO, 2017).

Assim, o entendimento do multiculturalismo como princípio educativo, deve favorecer aprendizagens que olhem para os valores sociais e culturais do outro, não de forma hierárquica, mas dialógica e relacional, partindo da realidade constituinte do espaço escolar (MOTA; ARAUJO; SILVA, 2018).

Seguindo essa linha, as práticas multiculturais são importantes para a formação das identidades e, para a formação dos indivíduos. Essa abordagem visa promover uma educação mais inclusiva e igualitária, considerando as diferentes culturas, etnias, religiões, origens e orientações presentes na comunidade escolar. O objetivo é proporcionar um ambiente de aprendizagem que respeite e incorpore as diversas perspectivas culturais dos alunos, garantindo que todos se sintam representados, respeitados e valorizados.

A Escola Pluricultural Odé Kayodê (EPOK) valoriza as várias culturas brasileiras, como a cultura ancestral indígena e africana plural, na língua iorubá, “Odé” significa caçador – não caçador de animais, mas caçador de si mesmo – e “Kayodê”, alegria. O nome dessa instituição apresenta-se, então, como uma “caçadora de alegria”, pressuposto filosófico que sustenta sua concepção e prática pedagógica (ESCOLAS TRANSFORMADORAS, 2018).

A Escola participou da série documental, lançada em 2018, ‘Sementes da educação’ de 13 episódios, dirigida por Hygor Amorim realizada com apoio do canal Cinebrasil TV e financiada pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). A primeira temporada apresenta algumas escolas de vários lugares do Brasil, nomeadas como instituições transformadoras. A Escola Pluricultural Odé Kayodê foi apresentada no episódio 6 da 1ª temporada da série.

A Escola Pluricultural Odé Kayodê vivencia vários tipos de projetos culturais, principalmente de raízes indígenas e africanas, o que possibilita um processo de aprendizagem na prática, segundo a declaração da professora Cláudia (nome fictício)

“Eu tenho liberdade quando eu faço uma coisa que eu gosto, não é quando eu faço tudo que eu quero, mas eu tenho que ter consciência disso. Então a

educação pela consciência, pelo pensar, pelo raciocínio, pela escolha consciente é que pode dar certo.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018)

Existem diversas barreiras que foram forjadas na época da escravidão impedindo que a educação chegasse a todos. As escolas sendo instituições que buscam ser inseridas em um contexto social, se tornam muitas vezes reprodutora de desigualdades existentes fora de próprios muros (PEREIRA; PEREIRA, 2020).

O trabalho da Escola Pluricultural Odé Kayodê é notável pela capacidade de integrar e criar um ambiente mágico, onde a leitura se torna uma ferramenta poderosa para a imaginação e o enriquecimento cultural. Nesse contexto, a instituição educacional busca proporcionar uma experiência educacional única e inclusiva, onde diferentes culturas e perspectivas se fundem e se celebram.

A ideia de "espaço mágico" refere-se a um ambiente que transcende o convencional, estimulando a criatividade e a imaginação dos alunos. Robson Max, idealizador da instituição, declara que: “uma escola voltada a pluralidade, todos os tipos de pluralidade, cultura, religiosa, de gênero.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018), isso enfatiza a importância de uma abordagem educacional que reconheça e valorize todas as formas de diversidade presentes na sociedade.

Nesse sentido o objetivo da pesquisa é a eficácia do multiculturalismo na educação de ensino voltado para a pluralidade cultural, o termo "multiculturalismo" refere-se à ideia de reconhecer e respeitar a diversidade cultural, promovendo a inclusão de diferentes culturas, tradições e perspectivas no ambiente educacional. Portanto, o objetivo da pesquisa é investigar se essa abordagem é eficaz em alcançar seus objetivos educacionais, como promover a compreensão intercultural, a tolerância e a valorização das diferenças culturais entre os alunos.

A Escola Pluricultural Odé Kayodê, é uma escola nacional e as atividades desenvolvidas comprovam sua efetividade. A metodologia utilizada foi uma análise de um episódio do documentário Sementes da Educação, com a utilização de coleta de dados os artigos com ano de publicação entre o período de 2016 a 2023. Os critérios adotados pela pesquisa, envolve a obtenção de dados descritivos alcançados no contato direto do pesquisador com a situação estudada, considerando a ligação entre pesquisador e fonte de pesquisa, por meio de vivência, onde pesquisadora aluna da EPOK de 2007 a 2009, estagiária em 2016 no projeto da Rádio da Vila. Enfatiza mais

o processo do que o produto e se preocupa em retratar as perspectivas dos participantes (LUDKE; ANDRÉ, 2018, p.28).

Conheci a Vila Esperança quando nos mudamos para a Cidade de Goiás, e essa experiência se revelou como um verdadeiro tesouro. Enquanto caminhávamos pelas ruas em busca de uma escola, nos deparamos com um edifício que tinha a forma de um circo, algo que imediatamente despertou nossa curiosidade. Decidimos entrar, e para nossa surpresa, descobrimos que aquele lugar era uma escola muito especial.

Ao adentrar a escola, imediatamente notamos que as salas de aula eram únicas, uma delas tinha a aparência de um castelo encantado, com móveis e decorações que nos faziam sentir como se estivéssemos em um conto de fadas. As cadeiras eram em forma de lápis, o que adicionava um toque de criatividade e inspiração ao ambiente. Além disso, havia até um laboratório de informática, algo que, naquela época, era considerado bastante inacessível e futurista.

Na Vila Esperança, tive a oportunidade de participar de um projeto incrível: o Projeto de Rádio da Vila. Nesse projeto, éramos encorajados a usar nossa imaginação e criatividade para criar histórias que eram posteriormente transmitidas nas rádios locais. Foi uma experiência empolgante e educativa que me ensinou a importância da comunicação e da expressão.

Além disso, na Vila Esperança, havia outros projetos culturais que enriqueceram minha vida. Participei do "Ojó Odé", que era minha vivência cultural preferida e tinha raízes africanas. Pude explorar e celebrar a rica herança cultural africana, aprendendo sobre tradições, músicas e danças. Também tive a oportunidade de participar do "Porancê Poranga", que era uma vivência indígena, pude mergulhar na cultura e na sabedoria dos povos indígenas.

Essas vivências culturais africanas e indígenas tiveram um impacto profundo em minha formação. A escola não era apenas um lugar de aprendizado acadêmico, mas também um espaço que valorizava e celebrava a diversidade cultural. Ela me ensinou a entender e respeitar diferentes culturas, a valorizar as diferenças e a buscar cada vez mais autonomia na minha própria voz.

A Vila Esperança também me mostrou que, mesmo quando somos crianças, temos o direito de expressar nossas opiniões e ser ouvidos. Ela me proporcionou um

ambiente onde a liberdade de expressão era incentivada e respeitada. Essa lição valiosa moldou minha visão de mundo e me capacitou a ser um cidadão ativo e consciente.

Em resumo, minha experiência na Vila Esperança foi verdadeiramente enriquecedora. Aprendi não apenas a importância da educação, mas também a valorizar e respeitar as diferentes culturas, a ser criativo e a usar minha voz para fazer a diferença, independentemente da minha idade. Foi um lugar onde o aprendizado se estendia muito além dos livros, e por isso, sempre guardarei com carinho as lembranças da minha jornada naquela escola única.

Quando no ano de 2016 tive a oportunidade de estar novamente mais próxima do espaço me senti abraçada e muito feliz, e estar na rádio e ver a empolgação das crianças me fez lembrar o passado e sentir novamente a criança que fui, não que eu tenha crescido tanto assim, mas as vezes a vida exige um pouco mais de maturidade.

Durante meu percurso no ensino médio, quando culminou uma nova etapa da minha formação, e ver ali comigo pessoas que rechearam a minha vida me senti mais completa, quando recebi a certificação do Ensino Médio com a transcrição da música "Caçador de mim" de Milton Nascimento, 1981, não pude conter a emoção e me lembrei de uma noite que marcou minha passagem pela Vila, na noite em que a turma do 5º ano se formava no teatro São Joaquim e fui convidada a me unir a eles, entre fotos que passavam em um telão, lembrando os melhores momentos o diretor da escola cantava esta música, me contagiou.

Sei que sempre estarei na busca incansável de entender quem sou, uma jornada que, às vezes, parece não ter fim. Mas, em algum ponto da minha vida, tive o privilégio de me encontrar em um lugar mágico, uma Vila repleta de amor. Tenho a certeza de que nunca me perderei, pois, minhas raízes estão profundamente fincadas nesse solo, entre pessoas maravilhosas. Guardarei para sempre em meu coração todos os momentos grandiosos e alegres que compartilhamos.

2. BRASIL DE MUITAS ETNIAS

O Brasil é um país multiétnico, assim, é um país rico em culturas, tradições, etnias, religiões. Uma das temáticas é a pluralidade cultural. As introduções da temática da pluralidade cultural no campo educacional trazem si um grande esforço para demonstrar essa diversidade e ensinar a conviver com ela (SOUZA; NASCIMENTO, 2010).

O Espaço Cultural Vila Esperança é um lugar que já propõe a educação como espaço de vivência das culturas e das diversas formas de ser. Para a professora Aline (nome fictício), declaração retirada da série “*Sementes da educação*”, destaca que: “essa vivência é uma aula ampliada, [...] porque ultrapassa o desenvolvimento intelectual da criança, ultrapassa o processo cognitivo dela para a experiência, para todos os sentidos, então ela vai ter uma vivência completa.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018).

A EPOK prioriza a diversidade cultural, e por ser escola de periferia, ressalta a importância de uma instrução de qualidade, de forma particular, pois acredita que é possível mudar o mundo, transformando as crianças, tornando-as mais felizes e mais conscientes. Para Virginio, (2012) a educação escolar deve oferecer, a cada contexto e público específico, uma pedagogia particular. Defendendo essa ideia, o fundador da Vila Esperança declara que: “Então, nós somos uma educação particularmente pública, nós somos um grupo de pessoas da sociedade civil que acredita em fazer uma educação aberta a quem não tem dinheiro, e uma educação de qualidade.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018)

Portanto, para o processo educacional, principalmente na formação básica, é fundamental a ludicidade, a educação e ação, em que é mais importante vivenciar. Como revela o idealizador da EPOK, a construção dessa escola “tinha que mudar tudo [...] arredondar a escola, implodir essas paredes, essa grade, não é à toa que chama grade curricular, chama disciplina.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018)

A Escola Pluricultural Odé Kayodê (EPOK) está localizada a margem do Rio Vermelho, rio de muita significação para a história da Cidade de Goiás. É um espaço com muitos ambientes, tem uma grande área construída, jardins e natureza incluídos em cada ambiente, proporcionando paz e conforto. Virginio (2012) anuncia que é importante a busca de um lugar nos espaços produtivos hipertrofia a consciência dos professores, dos alunos e de suas famílias. Então, vivenciar e aprender nesse espaço

para a professora Carla (nome fictício), “já te educa pelo olhar, então você já olha e já começa a sair do padrão de beleza, e do padrão comum estético, que se tem” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018).

A EPOK se localiza dentro da Vila Esperança, que é um espaço cultural que abre uma janela, através da sala de aula, para um mundo possível, cheio de criatividade e imaginação, como declara Nonato (NONATO, 2018). As vivências culturais que trazem as raízes indígenas e africanas são vividas e compartilhadas durante as tardes. O fundador da EPOK reitera que “é a beleza, é a sensibilidade, é a poesia, é a cor, é a arte, é a humanidade que ensina, e que faz a gente aprender e que a aproxima da gente da cultura, dessas culturas, principalmente a afro, que é muito pulsante, é forte, ela toma” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018).

O processo educativo necessita de inovações, com a escola voltada a pluralidade, com um projeto pedagógico que não pode ser explicado apenas pela teoria, mas com a junção de prática. Esse espaço educacional com ampla diversidade possibilita o professor desconstruir pensamentos e atitudes frente as diferenças, com mais igualdade e oportunidade, além de prezar por um mundo mais justo, com mais paz, harmonia, tolerância e respeito, consequentemente beneficiando não apenas alunos e professores mais a sociedade como um todo (SILVA; DINIZ; JUNIOR, 2019, p.2).

A série ‘Sementes da Educação’ revela testemunhos como o da Professora Patrícia (nome fictício) que afirma “cada um ser o que é [...] traz adversidade, ninguém é igual a ninguém, uma das características do ser humano é a convivência, é estar em conjunto, e quando estou em conjunto essa diversidade é natural” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018). Assim, demonstra a importância da diversidade dentro da escola, cada aluno é tratado de uma forma, porém com os mesmos direitos de todos, podendo assim ter o mesmo nível de aprendizagem. As vivências na Vila, segundo a professora Jessica (nome fictício)

“não é aquela sala de cadeirinha arrumadinha, de menino um olhando pra nuca do outro. A sala de aula é qualquer lugar que eu junte criança pra poder conversar sobre algum assunto, pra propor alguma atividade.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018)

As aulas na EPOK incentivam a criatividade, com projetos dentro da Vila Esperança, como o Cine Vila, que apresenta filmes relevantes e históricos, abertos a

toda comunidade; o projeto Rádio da Vila, que é todo produzido pelas crianças e que vai ao ar nas rádios da Cidade de Goiás. Então, nesse cenário, o desenvolvimento humano sustentável é incompatível com os mimetismos, a rotina, o conformismo e o instrucionismo presentes, hegemonicamente, em nossas escolas (VIRGINIO, 2012). O reconhecimento e a valorização da diversidade cultural são fundamentais na perspectiva da multiculturalidade, promovendo a compreensão mútua, o respeito às diferenças e o diálogo entre os diferentes grupos culturais presentes em uma sociedade. Essa abordagem é essencial para construir uma sociedade inclusiva e igualitária, onde todas as culturas têm a oportunidade de serem reconhecidas e respeitadas.

A Escola Pluricultural transforma o mundo formando cidadãos cheios de autonomia, poder crítico, com vez e com voz, segundo a professora Quatro “aqui a gente educa é pra isso, é pra você questionar, perguntar, concordar, não concordar, propor.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018)

Ainda segundo Sementes da Educação (2018), a Escola resgata culturas, saberes, crianças e famílias, em um trabalho conjunto, um lugar de aprender junto, compartilhar conhecimento o aluno Circulo (nome fictício) afirma que “eu aprendi nessa escola que você não só aprende estudando, fazendo contas [...] você aprende brincando, se divertindo, correndo, ajudando, lendo” e para a aluna Estrela (nome fictício) “se a gente aprender só nos livros, você não vai estar aprendendo, tudo, tudo, tudo, você vai estar aprendendo de um jeito, então tem várias maneiras de aprender” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018).

A Escola Pluricultural Odé Kayodê para a professora Quatro “quebra o padrão, e quando a gente faz esse trabalho as crianças se sentem orgulhosas de serem elas mesmas, a questão da autoestima.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018).

“A escola é lugar social de formação, onde se encontra as mais variadas diferenças e o professor como pessoa de destaque na aprendizagem dos alunos, criando e renovando práticas pedagógicas que reconhece e valoriza as peculiaridades de cada um”. (SILVA; DINIZ; JUNIOR, 2019).

“Uma nova educação é possível, as sementes estão lançadas.” (SEMENTES DA EDUCAÇÃO, 2018). Os alunos serão protagonista do próprio futuro e colocar em prática tudo aquilo que foi visto em sala no decorrer de todo o ano, o multiculturalismo na educação também envolve o incentivo ao diálogo e à compreensão entre os alunos

de diferentes origens culturais. Isso pode ser alcançado através de atividades interculturais, os estudantes têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, tradições e conhecimentos, promovendo um ambiente de aprendizagem enriquecedor.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Vila Esperança é apoiada por projetos sociais que buscam vislumbram a valorização das culturas tradicionais com raízes indígenas, ancorando escolas como a Pluricultural Odé Kayodê.

A Escola Pluricultural Odé Kayodê é tão relevante que integra um grupo de apenas 100 unidades de ensino de todo o país com o selo Escola 2030, que atuam como laboratórios de inovação para uma educação integral e transformadora, assim, a escola consegue manter as atividades culturais e desenvolver projetos para a escola incluindo a comunidade, uma vez que acredita na efetividade da ação dos três pilares, escola, aluno e família, caminham juntos.

A importância de desenvolver projetos de escolas como a EPOK, é perceber a necessidade da comunidade e trabalhar o processo educacional no contexto da sociedade na qual está inserida. Atualmente, o papel do professor é fundamental como um profissional capaz de criar e adaptar o conhecimento, pois compreendemos que para efetivamente transformar o mundo, é necessário iniciar esse processo pela transformação das pessoas. Ao capacitar e inspirar seus alunos, o professor desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais consciente, empática e engajada, que, por sua vez, contribuirá para a transformação positiva do mundo como um todo.

Estudar em escolas com o mesmo projeto da EPOK, é uma experiência de imenso valor e relevância, a escola proporciona uma educação que vai além do ensino acadêmico, incentivando a compreensão e celebração das diferentes culturas, como as africanas e indígenas mencionadas. Isso amplia os horizontes dos alunos, os torna mais tolerantes e conscientes da diversidade que existe no mundo. A Vila Esperança estimula a criatividade e a expressão dos alunos, como evidenciado pelo projeto de rádio e por todos os projetos que propõe para a comunidade, interna e externa e pela atmosfera inspiradora das salas de aula. Isso é crucial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e pensamento crítico.

Ao promover e valorizar as raízes culturais, a escola ajuda os alunos a explorar e entender melhor sua própria identidade. Isso é fundamental para o desenvolvimento pessoal e a construção de uma autoimagem positiva. A escola vai além do ensino

puramente acadêmico, oferecendo experiências que contribuem para o crescimento pessoal e emocional dos alunos. Isso cria indivíduos mais equilibrados e bem preparados para enfrentar desafios na vida. Ao dar voz às crianças e promover o direito à opinião e à expressão desde cedo, a escola está capacitando os alunos a se tornarem cidadãos ativos e confiantes, o que é essencial para uma sociedade democrática. A EPOK tem uma forte conexão com a comunidade local, envolvendo-se em atividades que impactam positivamente a vida das pessoas. Isso fortalece os laços entre a escola e a comunidade, promovendo um senso de pertencimento, oferecendo um ambiente de aprendizado acolhedor e inspirador.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Marciano Vieira de. **A Evolução do Sistema Educacional Brasileiro e seus Retrocessos**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Ed.01, Vol.1. pp52-62, abril de 2017. ISSN:2448-0959

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/livro101.pdf>> Acesso em: 12/02/2023.

ESCOLAS TRANSFORMADORAS. CRIATIVIDADE MUDAR A EDUCAÇÃO, TRANSFORMAR O MUNDO. **Educação multicultural: nos caminhos de uma Pedagogia da Festa**. Cap. 04 p.112, 1ª edição São Paulo Ashoka / Instituto Alana2019

ESCOLAS TRANSFORMADORAS. **Escola Pluricultural Odé Kayodê: diversidade que inspira, escola que transforma**. Jun.2018. Disponível em: <<https://escolastransformadoras.com.br/escola/escola-pluricultural-ode-kayode/>> Acesso em: 12/02/2023

FONTE, Sandra Soares Della. **Escola, unidade e diversidade: reflexões a partir de Karl Marx. GT 17 de Filosofia da educação**. 35ª Reunião Anual da ANPEd – 21 a 24 de outubro de 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A.. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas/Menga Lüdke, Marli E. D. A. André**. - [2.ed].-[Reimpr.]- Rio de Janeiro:E.P.U.,2018.21cm ISBN 978-85-216-2250-5

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

MOTA, Charles Maycon Almeida; ARAUJO, Nádia Barros; SILVA, Ana Lucia Gomes. **Docência em contextos de diversidade: profissões e práticas multiculturais**. Revista Profissão Docente, v. 17, n. 37, 2017.

NONATO, Gleides Ander. **Formação Inicial de Professores para a Diversidade Étnico-Racial nas licenciaturas em Letras e Pedagogia em duas IES Mineiras**. Pedagogia em Ação, v. 10, n. 2, p. 99-119, 2018.

PEREIRA, Carlos Luis; PEREIRA, Marcia Regina Santana. **A emergência político-pedagógica da educação intercultural crítica na formação inicial de professores em ciências da natureza no Brasil**. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e360973941-e360973941, 2020.

SEMENTES DA EDUCAÇÃO. Direção: Hygor Amorim. Produção: Por Oz Produtora e Video camp. Brasil: CineBrasil TV, 2018. Globoplay

SILVA, Amanda Amorim; DINIZ, Maria Daniele C.; JUNIOR, José Walter S. **A Importância de educar na pluralidade cultural: desconstruindo preconceitos**. Anais VI CONEDU. Out. 2019 ISSN: 2358-8829

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. 3ª ed. - Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOUZA, Vânia Rocha F. P.; NASCIMENTO, Raimundo Nonato F. **Antropologia, Educação e Estado Pluricultural: notas sobre o sistema educacional brasileiro frente à pluralidade cultural**. O público e o privado-Nº16-Julho/Dezembro –2010

VIRGINIO, Alexandre Silva. **Educação e sociedade democrática: interpretações sociológicas e desafios à formação política do educador** Sociologias, Porto Alegre, ano 14, nº 29, jan./abr. 2012, p.176-21